

O ALVARANENSE

Propriedade: Fábrica da Igreja Paroquial de Alvarães - Red. e Adminis.: Centro Paroquial - Av. Santa Cruz 65 - Telefone 258 777 269 - 4905-205 ALVARÃES

Director: J. Miranda Pinto | Tiragem 1.500 exemplares | 3.ª Série ANO XXXIX | Avulso 0,75€ | N.º 479 • ABRIL 2021

Publicações
Periódicas

Autorizado a circular
em invólucro fechado
de plástico ou papel.
Pode abrir-se para
verificação postal.

ctt

Taxa Paga
Portugal
Contrato 200090241

Mensal

NOVO LIVRO - ALVARÃES, TERRA DA CERÂMICA -

Após quase dois anos de investigação, seleção e compilação de textos e depoimentos, e de um levantamento fotográfico que foi do pormenor ao geral, ultimam-se os preparativos para a publicação de um novo livro – Alvarães, terra da cerâmica – que vai às raízes de Alvarães, ao barro e ao caulino, riquezas do nosso subsolo até ao trabalho de muitas gerações que fizeram desta matéria-prima um meio de subsistência.

O livro – Alvarães, terra da Cerâmica – será editado pela Câmara Municipal de Viana do Castelo e Junta de Freguesia de Alvarães no princípio do Verão e tem nos autores, José Maria Pinto, Marcial Passos e Jaques Torres, a garantia de uma obra ímpar que vai agradar pelo conteúdo e beleza das fotografias apresentadas.

O novo livro que está a ser trabalhado por um designer, terá à volta de 200 páginas, fotografias de variadíssimos momentos ao longo da história da cerâmica em Alvarães e de locais que foram vivenciados

por milhares de trabalhadores para além de um riquíssimo conteúdo em textos apropriados.

A obra é um tributo de homenagem a todos os telheirenses que ao longo de décadas, séculos mesmo, cavaram o barro do fundo das barreiras e produziram artesanalmente, com suor e muitos sacrifícios, telha e tijolo que cobriu milhares de casas do Alto Minho e mais além; o livro é um ato de reconhecimento e gratidão a todos os trabalhadores cerâmicos, de Alvarães e não só, que nas nossas Fábricas foram âmagos, alma e coração de uma produção de tijolo que foi excelente e que deu nome consagrado à nossa terra.

O livro é uma súplica de memórias e de vivências para recordar.

No próximo jornal daremos mais pormenores acerca da publicação deste livro há muito aguardado e que irá perpetuar todo um passado de muitas gerações numa história que nos diz muito.

José Pinto

ABRIL - O SONHO -

Por Cesário Coutinho

Não sei se algo de pressagioso trouxe a minha paixão por flores e jardinagem, desde criança. Verdade é que, com minhas tias, não havia canto ou recanto, a caminho do canal e espadanal, ali para os lados da horta, que não fosse um jardim. De violetas, cravos ou rosas, por entre âleas de aleluias, renques de lírios, tufos de agapantos e moitas de alecrim, lembro-me bem e, até, sinto o perfume em manhãs, frescas e orvalhadas, de Abril. Decididamente, Abril!

Cravos, cultivavam-se de todas as cores, até rajados! Tenho a beleza nos olhos e aprendi a captar a planta, de forma que fossem mais perfeitos. Vermelhos, era a cor mais comum e já naqueles tempos eram, na lapela dos moços namoradores, prazenteiro de masculinidade e domínio! Sendo o craveiro planta de multiplicação fácil compreende-se, a sua abundância e escolha, como símbolo da Revolução. Já que fossem vermelhos é explicação que podemos buscar na vingança, impregnada em esquerdismo radical com baluartes, ainda, representativos no mundo actual!...

continua na pag. 2

25 DE ABRIL O DIA DA LIBERDADE

“Dorme, meu menino, a estrela d'alva

Já a procurei e não a vi



Se ela não vier de madrugada Outra que eu souber será por ti”

(Zeca Afonso)

E a Liberdade chegou mesmo de madrugada... 25 de Abril de 1974

REABRIU A EXTENSÃO DE SAÚDE DE ALVARÃES

No passado dia 7 de Abril, Dia Mundial da Saúde, reabriu a Extensão de Saúde de Alvarães.

Finalmente, os alvaranenses e outros utentes de Vila Fria e de Vila de Punhe vão poder usufruir da proximidade dos serviços médicos e de enfermagem, mesmo que a funcionarem em pavilhões adaptados para o efeito e local-

geral da população pela perseverança e luta constante em querer manter entre nós estes serviços médico-sociais e enfermagem que Alvarães é inteiramente merecedora.

A própria Junta de Freguesia, neste momento, achou por bem agradecer “ao Executivo Municipal nas pessoas do



izados numa zona por trás do Cemitério da vila.

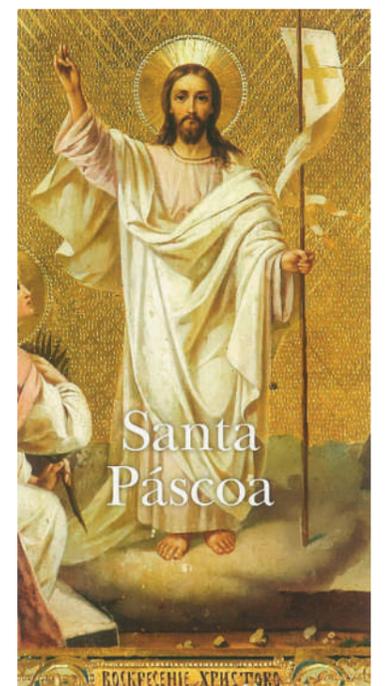
De acordo com as autoridades locais, estes pavilhões são provisórios e em tempo oportuno começarão as obras para um novo edifício construído de raiz e que será implantado nesta mesma zona.

A Junta de Freguesia de Alvarães merece o reconhecimento

Presidente José Maria Costa, do vereador da coesão territorial, Luís Nobre, e do vereador da área da Saúde, Ricardo Rego, por todo o apoio e diligências neste processo. Também um agradecimento especial para os responsáveis da ULSAM envolvidos e para os profissionais de saúde que prestam serviços aos utentes”.

PÁSCOA 2021

Foi uma Páscoa diferente o dia de Páscoa deste ano, 4 de Abril, sem Compasso Pascal, sem ajuntamentos familiares, sem o movimento habitual nas ruas, mas foi Páscoa porque Jesus Ressuscitou e apareceu aos Irmãos em glória, triunfante sobre a morte, trazendo a Vida. Foi a passagem da morte à vida e só isso bastou para nos identificarmos com Cristo e comungarmos do espírito da Ressurreição alicerçado em nós na esperança de um mundo novo saído das cinzas da incerteza, do desânimo e do desalento. Cristo que é Vida, Ressuscitou. Aleluia!



PÁSCOA CRISTÃ

A Páscoa é para os Cristãos a Grande Festa, aquela em que celebram o essencial da sua Fé: a Ressurreição de Jesus Cristo. É o memorial da Nova Aliança entre Deus e os homens. Cristo é o “Cordeiro pascal” imolado na Cruz. Pela sua Paixão, Morte e Ressurreição, o qual, dando a sua vida por todos os homens, ofereceu de novo a Salvação a quem n'Ele acredita.

A Eucaristia, então instituída, renova, ao longo dos tempos, o mesmo mistério da Salvação.

A Páscoa cristã festeja-se, em cada ano, no domingo seguinte à primeira lua cheia depois do equinócio da Primavera.

continuação do numero anterior

O SAGRADO E O PROFANO NA FESTA DA FLOR, PATRIMÓNIO IMATERIAL DO NOROESTE DE PORTUGAL

O silêncio em torno deste tema, quanto se reuniu e quanto se gastou, é tabu. Dele ninguém quer falar, mesmo em conversas



informais. Podemos dizer que os gastos com os andores, em flores e materiais, rondam os mil euros, segundo a informação de um

Dr. Henrique Rodrigues organizador do andor de Santa Cruz. Considerando este valor, o investimento nos andores de todos os lugares ronda entre dez a quinze mil euros; sabemos então que são precisas várias dezenas de euros para sustentar uma festa desta natureza, além de muito trabalho.

A grande questão coloca-se ao nível do retorno deste investimento. O voluntariado de toda a população reduz os custos ao essencial, enquanto as principais despesas são transversais a outras terras. Restam os trabalhos de composição e ornamentação dos andores e outras peças, que são gratuitos.

Uma localidade como Alvarães não tem retorno imediato. O reconhecimento da sua arte, da memória cultural e da hospitalidade são a maior realização do

continua na pag. 2

Movimento Religioso



CHAMADOS À CASA DO PAI

Entregaram-se nas mãos de Deus



No dia 21 de Março – **Martinho de Faria Pedreiro** de 71 anos, casado, morador no lugar do Xisto, Alvarães.



No dia 23 de Março – **Susana Martins da Silva** de 94 anos, viúva, moradora em Alvarães.



No dia 5 de Abril – **Adelino António Miranda da Costa** de 55 anos, casado, morador no lugar da Costeira.

Para estes nossos irmãos o eterno descanso em Deus e pêsamos para os familiares

FALECEU O SR. ADELINO COSTA

Inesperadamente, na madrugada de 2ª feira de Páscoa, 5 de Abril, faleceu o Sr. Adelino

sem resposta.

O Sr. Adelino, peixeiro de profissão, era uma pessoa

muito estimada e sempre pronta a participar em atividades festivas da freguesia, colaborando assiduamente com as Comissões das Festas da Santa Cruz.



Costa, com 55 anos, deixando familiares, amigos e alvaranenses incrédulos perante uma realidade

participação nas cerimónias pascais da Semana Santa, nomeadamente na Entrada Triunfal de Jesus em Jerusalém. Em Domingo de Ramos, o Sr. Adelino era a personagem bíblica que conduzia a jumentinha que transportou Jesus para a cidade santa de Jerusalém debaixo de ovações de glória.

Para memória, fica também a sua participação nas cerimónias pascais da Semana Santa, nomeadamente na Entrada Triunfal de Jesus em Jerusalém. Em Domingo de Ramos, o Sr. Adelino era a personagem bíblica que conduzia a jumentinha que transportou Jesus para a cidade santa de Jerusalém debaixo de ovações de glória.

Que o Senhor Jesus o tenha recebido em seus braços no seu reino de Paz e de Glória.

continuação da pag. 1

Entendi lá voltar, por um punhado, sem dar primazia a cores e levantá-lo, ignorando em qual mão, sem o ímpeto emocional de outrora, tão decepcionantes viraram as expectativas, que antes e depois sustentei. Para os que sentiram o frenesim de Abril, em convívios e discussões eufóricas, vou colher uma braçada de matizados pela musicalidade das palavras, que achar por bem, serem do vosso agrado.

Numa obstinada promessa de lealdade à luta pela livre expressão do pensamento haveremos de comemorar a data, de voz frouxa e mão trémula, até à consumição da vida. Pensando assim, Abril, valerá sempre a pena. Não nos cansaremos de pressionar os políticos, para que nos admitam parte integrante da Democracia, não apenas, no acto eleitoral mas, durante as governações, alertando-os do poder decisório que nos cabe por menosprezo da nossa sensibilidade.

Aparte os tropeções, a cada

continuação da pag. 1

O SAGRADO E O PROFANO NA FESTA DA FLOR, PATRIMÓNIO IMATERIAL DO NOROESTE DE PORTUGAL

povo, que se exhibe nesta festa. A boa divulgação do nome da vila beneficiam indirectamente casas comerciais, indústrias e profissões ligadas à construção civil, promovidas pela imprensa e pelos boletins da festa. A dinâmica económica gerada durante dois dias é irrelevante e circunscribe-se à venda de comestíveis, bebidas, doçaria ambulante, diversões, assim como lojas, cafés e restauração local. A dinâmica destas actividades é intensa durante um fim-de-semana, mas não representa a sobrevivência destas casas de pasto e similares de carácter familiar.

Mas a festa e o lazer também gerem quadros económicos,

ABRIL - O SONHO

vez mais, por via de erosão dos inertes que tramam a estrada, aí está a Primavera com fulgores a fazer eclodir germes de vida nova, por todo o lado. É altura de acarinhar a esperança, assente em fenómenos naturais, com destaque para a Botânica onde, através da folhagem e luz solar, se opera a fotossíntese para garantia da sobrevivência. Abril é mês de energia. Talvez por isso, grandes acontecimentos lhe estão ligados, sobretudo, na nossa História recente. Quem desdiz que esta força do equinócio está na origem do desencadear da Revolução, sem sangrar, muito pelo poder dos cravos, mesmo vermelhos, apesar dos sustos?!

Já antes outras Primaveras, foram razão desta sinergia abrilenta: umas vividas no bucolismo do capim em África; outras mimadas em repúblicas, ao som de guitarras e aquelas que no subterrâneo, dentro e fora do país, não poupando sacrifícios, mesmo a morte, no desterro ou no suplício das prisões,

Por Cesário Coutinho

foram preparando o terreno para que no solo português nascesse a trilogia do amor. Triste é que, o Homem sendo bom, a sociedade o corrompa.

À medida que releio estas linhas, um cheiro romântico invade-me a pituitária, alertando-me que a natureza, também ela em sofrimento, está desavinda e pretende um regresso aos valores que inspiraram os verdadeiros amantes de Abril, cujas concepções de boa governação se dissiparam no enevoado percurso histórico. Aos que sonharam e vivem desiludidos, à espera do Portugal que há-de vir, resta-nos a ideia de Liberdade. Um bem que só quem ronda 50 anos, saberá apreciar. Ser livre é uma festa que nunca acaba.

Que Abril faça nas nossas entranhas moradia para um sentimento novo, capaz de, a cada dia, dar um ar primaveril às nossas vidas – um canteiro, onde cresça a verdade, para que sejamos dignos de ser Livres.

O ALVARANENSE

N.º de Registo – 105457



Propriedade:

FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE ALVARÃES

Editor:

Monsenhor António Gonçalves
Av. de Santa Cruz, 165
4905-205 Alvarães

Redação:

Centro Social e Paroquial de Alvarães
4905-205 Alvarães

N.º de Pessoa Colectiva:

501 337 822

Administrador:

Mons. António Fernandes Gonçalves
(Presidente)
IGREJA – ALVARÃES

Diretor:

José Maria Miranda Pinto
Rua do Calvário, 41
4905-201 Alvarães

Fotocomposição e Impressão:

Gráfica Casa dos Rapazes
Rua de Santo António, s/n
4900-492 VIANA DO CASTELO
Tel. 258 823987

Tiragem: 1500 exemplares

Avulso: 0,75 Euros
Assinatura Anual: 10,00 Euros
Assinatura Anual (Estrang.): 10 Euros

ESTATUTO EDITORIAL

O jornal “O Alvaranense” é uma publicação mensal em perfeita consonância com os valores e tradições do povo desta terra. O jornal é norteado pelo espírito da verdade e assume um carácter apolítico que busca no equilíbrio e no interesse do público leitor a razão profunda de ser e de continuar a existir como elo de ligação entre alvaranenses aqui residentes e outros espalhados pela distância dos continentes e dos oceanos.

Trabalhamos por um jornal lúcido, com reduzida publicidade e com artigos de opinião onde queremos que prevaleça o bom senso, com temas onde é defendido um sistema de valores com informação religiosa, desportiva e autárquica, tão do agrado dos nossos emigrantes.

Não nos enquadrámos no fenómeno da comercialização da notícia e “assumimos o compromisso de assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como pela boa-fé dos leitores”.

Acreditamos e defendemos que a informação é um direito baseado na própria natureza humana e assente na liberdade de expressão e no respeito pelos outros, reconhecida pela Carta das Nações Unidas e pela própria doutrina política da Igreja expressa na Encíclica *Pacem in Terris*.

“O Alvaranense” é um jornal paroquial, solidário e livre.

O Diretor

José Maria Miranda Pinto

Senhora do Livramento, em Vila Franca e em Fragoso, para que os seus habitantes e os naturais daquelas paróquias possam fruir da memória cultural e religiosa alvaranenses.

Esta terra apresenta-se como uma das paróquias que bem preservam o património imaterial, mantendo-o vivo através da produção cíclica de arte efémera, os *Andores Floridos*. Esta herança intangível é sustentada por toda a população da vila, num ritual prazenteiro, em honra de Santa Cruz. Assim se patenteiam o saber-fazer, a arte, a cultura, os costumes, a celebração, marcas de identidade cultivadas e geridas por várias gerações, os alvaranenses legatários desta herança cultural. Atentemos na descrição seguinte:

A festa [dos] Andores Floridos de Alvarães é uma das mais poéticas manifestações de fé, cultura e arte popular [...] um verdadeiro vislumbre de cor e perfume de flores silvestres. O bordado desta arte popular move anualmente os alvaranenses à concretização de onze admiráveis andores revestidos por pétalas de flores, coladas uma a uma e catorze cruces igualmente bordadas. Difícil de descrever a policromia das cores, o engenho e arte dos andores floridos, a majestosa procissão e a magia do arraial [...] contagiam os milhares de visitantes que engrandecem o ego da vila. (Ferreira, 2015: 123-125)

continua no próximo número

COISAS DA MINHA TERRA

(Por Fr. Rui Rodrigues)

OS COMBATENTES

Em 2018, um pouco por toda a Europa, celebrou-se os Cem Anos do fim da Primeira Guerra Mundial Também o acontecimento se fez sentir em Alvarães, ainda que discretamente, nas páginas d' "O Alvaranense", num artigo do Dr. Henrique Rodrigues, intitulado "Alvaranenses na Primeira Guerra Mundial (1917-1918)".

Para o leitor mais prevenido, o título poderia parecer que continha um gralha ou então que haveria uma confusão de datas, pois é do conhecimento geral que a I Grande Guerra decorreu entre 1914 e 1918. Porém não há qualquer equívoco no título, pois Portugal só participou nessa Guerra desde os inícios do ano de 1917, depois de a Alemanha ter declarado guerra a Portugal em Março de 1916.

Embora tenha gostado do artigo publicado nos primeiros meses de 2019, tenho de confessar que o que mais me agradou foi o "gráfico" com os dados dos nossos conterrâneos, que por dever patrióticos tiveram de deixar a terra ir partir para o doloroso cenário da guerra. Porém, na minha opinião, o trabalho seria muito mais interessante para os alvaranenses, pelo menos dos que gostam das suas raízes, se apresentasse mais dados sobre os nossos bravos soldados, mas sei que não é possível *acorrer a todos os fogos*.

Ainda bem que assim aconteceu, pois serviu de pretexto para investigar sobre esse tema, procurando nos registos paroquiais novos dados sobre os nossos combatentes. Apesar do esforço, e tempo, despendido, infelizmente não

consegui encontrar novos dados acerca de alguns desses soldados Depois desta introdução chegou o momento de retratar os nossos "heróis", esperando que venham a reconhecer alguns:

- **José Alves da Costa** – Nasceu no lugar do Xisto em 14 de Fevereiro de 1890, Era filho de Emílio Justino Alves da Costa e de Maria Joanna Louro, natural de Santa Marta de Portuzelo, Neto Paterno de Maria Antónia Ramos (mãe solteira) e materno de Luís Lourenço Louro e Joanna Parenta, ambos de Santa Marta de Portuzelo..

- **Manuel de Passos**: Nasceu no lugar da Costeira em 13 de Abril de 1893. Era filho de Emília Ribeiro, mãe solteira [casou posteriormente com Joaquim Francisco Passos Estanqueiro]. Era neto materno de António Coutinho e de Maria Ribeira, Casou com Maria Ferreira em 9 de Agosto de 1915,

- **Domingos Gonçalves de Araújo** – Nasceu no lugar do Paço no dia 1 de Junho de 1893, sendo filho de Manoel Gonçalves de Araújo Passos e de Maria Peixoto. Era neto paterno de Manoel de Araújo Meira e de Antónia Maciel [de nome completo Antóni Joaquina Maciel Passos], e materno de António Martins da Silva e de Teresa Peixoto. Casou, no posto do Registo Civil de Alvarães, no dia 1 de Agosto de 1923, com Clementina Soares da Silva.

- **José Martins da Silva**, Nasceu no dia 13 de Novembro de 1891 no Souto do Monte. Era filho de Manoel Martins da Silva e Antónia Rodrigues Alves. Era neto paterno de João Martins da

Silva e Maria Josefa Rodrigues e materno de António Alves da Silva e Antónia Rodrigues Alves.

- **José Rodrigues Belo**. Nasceu no lugar da Costeira, no dia 4 de Abril de 1892, sendo filho de António Rodrigues [Belo] e Anna de Mattos; era neto paterno de Luís Rodrigues e Rosa Affonso e materno de Teresa de Mattos, mãe solteira, de Mazarefes. Era tio de ti Manel da Poia (Manuel Rodrigues da Silva).

- **Domingos Passos Estanqueiro** – Nasceu no lugar da Costeira em 15 de Junho de 1892. Foram seus pais João Francisco Passos Estanqueiro e Rosa Pires Lorangeira, esta natural de São Paio de Antas. Era neto paterno de António Francisco Passos Novo e Delfina Marinha, e pelo lado materno de José Rodrigues Sampaio e Maria Pires Lorangeira. Casou em 26 de Maio de 1926 com Virgínia Rodrigues Lima, filha de José Rodrigues Branco e Maria da Rocha. Era conhecido como o Ti' Domingo Delfino. Faleceu no dia 31 de dezembro de 1978.

- **António Passos Coutinho** – Nasceu no lugar do Padrão em 7 de Janeiro de 1895, sendo filho Manoel Francisco Passos Coutinho Júnior e de Maria Pereira de Sá. Neto paterno de António Coutinho e Maria Ribeira (de Forjães) e materno de Manoel Pereira da Cunha e Rosa Alves de Sá. (família dos Fidalgos), Era irmão de Manoel Pereira Coutinho (Pulo), sendo primo do soldado Manoel de Passos, acima citado.

(continua)



CLUBE DE AMIGOS

Mais de um ano se passou sob o espectro de ameaça da Pandemia do Covid 19.

E o jornal vai sendo editado.

Tal como no ano de 2020, também agora não tivemos Pascoa como todos a recordamos e não vamos ter Festa das Cruzes que todos os alvaranenses tanto prestigiam. Mas a Vida está primeiro! E esperamos ter muitos mais anos para festas das Cruzes e muitos mais anos para celebrarmos a festa da Páscoa como é a tradição religiosa da nossa terra.

A luta contra esta doença é um lema e um objectivo de todos os governos do mundo. E em Portugal, também o nosso governo é incansável no sentido de minorar as consequências desta crise sanitária em que vivemos.

O desconfinamento que tivemos de suportar nos meses de Janeiro, Fevereiro e Março e ainda continuamos com muita precaução e o plano de vacinas que está já em vigor são dois dos meios que dispomos para tentar vencer o vírus e a esperança agora é maior do que nos tempos antes da vacina.

Todos temos de dar o nosso contributo, respeitando as normas. E estamos certos de que vai ser por pouco tempo mais até nos libertarmos desta pandemia.

Tradicionalmente, este mês não é muito propício em oportunidades para os nossos Assinantes pagarem suas assinaturas... Mas como sempre, há alguns e que de seguida publicamos.

Há sempre alguém!...

E vamos publicar quem...

Do nosso clube de amigos, passamos a indicar:

Dinis Castro Afonso	Alvarães	20,00 €
José Dias Calisto	Alvarães	20,00 €
Maria Amelia T.Coutinho V.Costa, Prof ^a	Alvarães	20,00 €
Maria Fernanda Silva Batista Trigo	FRANÇA	20,00 €
Maria José Martins Barreiro	Alvarães	15,00 €
Mário Freitas	FRANÇA	20,00 €
Adriano Teixeira Rodrigues	Chasqueira	20,00 €
Augusto Maria dos santos Peixoto	Igreja	20,00 €
Quinhas do Sr Daniel	Igreja	20,00 €
Ângela Peixoto Coutinho	Padrão	15,00 €
Artur Avelino Rodrigues Pereira	Padrão	20,00 €
Patrício Pires	Xisto	20,00 €

Da relação dos que actualizaram as suas assinaturas, passamos a indicar:

Armando Morgado Batista | José Jaime Correia Carvalho, Prof. | José Lima Passos Coutinho | José Lebreiro | Augusto Meira Castanheira | José Maria Costa Alves da Cruz | Maria Gorete Caetano Jaques | Miguel Martins Gomes | Leandro Martins Queirós Nogueira

A PÁScoa PÁScoa JUDAICA

Antes de ser uma festa dos cristãos, a Páscoa era uma festa dos Judeus, que ainda hoje a celebram solenemente.

A Páscoa era a maior das festas judaicas, à qual chamavam a "A

anos antes de Cristo.

Em cada família era imolado um cordeiro novo, sem defeito: não lhe quebravam nenhum osso e, com o sangue, pintavam a entrada da casa. Comiam a carne com pão ázimo e ervas amargas, à pressa, como se partissem para uma longa viagem. O cordeiro lembrava-lhes os primogénitos mortos: as ervas amargas simbolizavam a amargura do exílio; o pão ázimo recordava-lhes a pressa na saída do cativeiro, o êxodo a que se refere a Bíblia.



Festa das Festas". Começava em data fixa – no dia 14 do mês de Nisan (Março/Abril) e durava oito dias. Durante essa semana, Jerusalém enchia-se de peregrinos, porque a Páscoa só podia ser celebrada naquela cidade, onde estava o Templo.

A festa tinha o seu ponto culminante na refeição pascal, evocativa do grande acontecimento que marcou a história do povo judeu: a saída do Egito, sob a direção de Moisés, cerca de 1200

Páscoa é uma palavra de origem grega e que traduz o termo hebraico que na linguagem bíblica significa a "passagem". Conforme o livro do Êxodo, trata-se da passagem de Javé para libertar o povo judeu do poder do Faraó, segundo a Aliança feita com Moisés.

Se o amigo leitor quiser visitar por alturas da Páscoa a vila alentejana de Castelo de Vide, onde ainda hoje há fortes reminiscências da cultura judaica, pode presenciar estes ritos da Páscoa do povo Judeu.

DIZERES DO POVO

"Noventa e cinco por cento das pessoas falam com os cães e os cinco por cento que dizem não o fazer, provavelmente mentem"

Aluga-se Sala para Consultório c/ 14m²

Clínica Médico-Dentária em Vila de Punhe
Dr. Oscar Coutinho

Recolha de análises clínicas todos os dias, inclusive aos sábados das 8h às 11h

Segundas de Manhã das: 09.00h às 12.00h
Terças, Quartas e Sextas de Tarde das: 14.00h às 19.00h

Rua de Alvarães, n.º 114 • Tel.: 258 776 241
4905-644 Vila de Punhe • Viana do Castelo

SALVADOR DE OLIVEIRA
transportes France Portugal

salvador45@gmx.com

0607798161

S.A.S PINHEIRO

15 rue Pasteur
94120 FONTENAY SOUS BOIS
Tel : +33(0)1 48 51 69 18
Fax : +33(0)1 48 76 30 92
Email : pinheiro68@free.fr

SAS au capital de 50 000€
N° TVA FR09512612033 - SIRET 512 812 033 000 29- APE 4120

Bruce Fogle
Dizem que as águias podem passar 20 dias sem nada comer. O condor resiste mais tempo ainda. Talvez uns quarenta dias sem provar alimento

A carpa e o solho são os peixes que mais duram: atingem, por vezes, a bonita idade de dois séculos.

AGRUPAMENTO 374

“É preciso avançar, ter novas ideias. É necessário complementar o que tem vindo a ser feito e fazer um ajuste à nova realidade que vivemos.



O Agrupamento 374 não pode ficar indiferente”

Desde o final do ano passado que o Agrupamento 374 São Miguel de Alvarães conta com uma nova direção, pronta para se adaptar às exigências dos tempos em que vivemos.

No passado dezembro de 2020, realizaram-se as eleições para Chefe de Agrupamento, e tomou posse, em Conselho de Agrupamento, a única lista

Gonçalves, o Artur Ribeiro e a Diana Barreto.

Os objetivos desta Nova Direção, para o triénio 2020-2023, para além da intenção de continuar o bom trabalho feito ao longo destes 48 anos por todos os elementos que fizeram/fazem parte do movimento, passam também por manter a qualidade de trabalho do agrupamento, incentivar a formação (formal e informal) dos dirigentes e candidatos, revitalizar a Fanfarras e incentivar a participação de atividades de agrupamento, regionais, nacionais e internacionais. Pretende-se acrescentar uma nova dinâmica às cerimónias escutistas, reforçar a relação e comunicação de forma a trabalhar as relações com as entidades da freguesia e assinalar os aniversários escutistas dos elementos do agrupamento.

A nova Direção do Agrupamento reforça cada vez

QUERIDOS PAIS,

Que orgulho sentimos por vocês! Mais um aniversário de casamento. Mais uma temporada de amor. Queremos que vocês saibam que nós - vossos filhos, estamos muito felizes pela vossa linda união. Parabéns por mais um ano! Obrigado por serem os melhores pais do mundo.

Nós estamos imensamente gratos por tudo que nos ofereceram desde sempre. Todos os vossos ensinamentos são a razão da nossa educação. Não temos dúvidas que a vossa felicidade como casal, como pais, como família, depende de empenho, de suor, de sacrifício.



Vocês ensinaram-nos que o amor é o caminho. Passaram-nos os princípios essenciais da importância de amar o próximo. Nunca alguém esteve tão certo. Vocês são absolutamente exemplares como seres humanos.

No dia 20 de março vocês festejaram 55 anos de casados, nós queremos muito que vocês encontrem nestas palavras o sentimento que nos une. O sentimento que estamos a falar que é a base da nossa família se chama "Amor".

Feliz aniversário! Pais Queridos.

Com muito carinho...Paula, Manuela, Fabricio e Felisbela.

Armando Faria Menezes
CONSULTOR FISCAL
(inscrito na Ordem dos Advogados)

- Mestre em Direito (vertente fiscal)
- Licenciado em Direito
- Assessor Tributário da A.T. (aposentado)

Escritório: Av. 25 de Abril, Encosta do Elevador
1º Andar, Sala 39
4900 - 496 V. Castelo
Tel. / Fax.: 258 834 672 Telem.: 963 101 700



Agrupamento 374

ORGANOGRAMA PARA O TRIÉNIO 2020-2023

candidata, com a maioria dos votos a favor, por forma a suceder o ex-Chefe de Agrupamento Eugénio Barreto. Sara Cristina Rio, nova Chefe de Agrupamento e escuteira desde 2008, foi tesoureira da ex-direção durante uma década e percebe a dificuldade que é tomar posse e manter o Agrupamento ativo e unido a meio de uma pandemia. Para além da Sara Cristina Rio, fazem parte da Direção, a Patrícia

mais a necessidade de se manter as crianças e jovens ativas e motivadas dentro do escutismo, mesmo que este seja vivido à distância, devido à pandemia. Não podendo esquecer-los, para que estes possam aprender sempre a contornar obstáculos ao invés de desistir quando aparece a primeira pedra no caminho.

Agrupamento 374, Caminheira Mariana Rodrigues

DIZERS DO POVO

Diz o povo que os animais adivinham, pressentem a chuva. Por exemplo:

- Quando os carneiros e as ovelhas se põem turbulentos, brincando e brigando uns com os outros ou quando entram no curral balindo desalmadamente;
- Quando bois e vacas se põem a lambar as patas e a atirar o focinho ao ar;
- Quando as formigas agarram os ovos das larvas e os levam para os fundos dos formigueiros;

- Quando as galinhas e os pardais se espojam no pó; quando os mosquitos, em bandos, turbilhonam muito baixo; quando os burros se espolinham e zurram continuamente.

Paulimpa
Serviços de Limpezas, Engomadoria e Higiene

- Limpezas totais/sofás, colchões, cadeiras, carpetes casas e automóveis.
- Ficamos com a sua moradia ou quer que seja durante todo o ano.
- Pinturas, pichelaria, eletricidade, jardinagem, sistema de rega e outros.

R. Tação n.º 25 - 4905-204 - Alvarães - Viana do Castelo
Telem.: 962 107 267 / 932 834 940 Tel.: 258 776 230
E-mail: paulimpa@sapo.pt • www.paulimpa.wix.com/limpezas

LAR CENTRO DE DIA

Sendo o mês de Abril, o mês onde se comemora o Dia Mundial da Saúde, recolhemos uma lista de mezinhas de antigamente,

de arroz;

6. **Dor de cabeça** – cortar batatas às rodelas e colocar na testa com um lenço por cima;



utilizadas para diversas maleitas:

1. **Congestionamento do Nariz e Gripe** – água com folhas de eucalipto fervidas. Respirar o vapor durante 20 minutos;

2. **Tosse** – Chá de casca de limão com mel; 1 colher de mel ao deitar; beber 1 cálice de água ardente queimada antes de ir dormir; chá de casca de cebola;

3. **Diarreia** – beber chá de pontas de silvas, até parar a diarreia;

4. **Força** – Sopas de cavalo cansado; gemada;

5. **Dor de Barriga** - água de unto; chá de cidreira; água

7. **Dor de olhos** – cortar pepinos às rodelas e colocar por cima dos olhos;

8. **Tensão arterial** – infusão de folhas de limoneta;

9. **Após o parto** – canja de galinha;

10. **Para o cabelo macio** – lavar com azeite;

11. **Piolhos** – colocar vinagre no cabelo, enrolar com uma toalha e deixar atuar durante 20 minutos;

12. **Inteligência** – beber chá de salsa.

Aqui ficam as nossas dicas!

Utentes PASA

FOLAR DA PÁScoa

Durante as festividades cristãs da Páscoa, o afilhado costuma (costumava) levar, no Domingo de Ramos, um ramo de violetas à madrinha de batismo e esta, no Domingo de Páscoa, oferece-lhe, em retribuição, um folar.

ANEDOTAS

- Sabe, Dona Amélia, que o vinho do Porto torna-a muito mais bonita?

-Deixe-se de brincadeiras. Eu nem bebi vinho do Porto.

-Pois, mas bebi eu.

- Senhora Dona Isaura, a senhora sabe viver. Sabe conservar-se. Que idade tem?

- Sou já muito velha. Sou do tempo em que era indelicado perguntar a idade a uma senhora.

O MAIOR HEALTH CLUB DE VIANA
nada experimentar...

AMOROSA HEALTH CLUB

O seu bem-estar é a nossa prioridade...

GINÁSIO
PISCINA
FITNESS
NUTRIÇÃO
SPA
MSSAGEM
TÊNIS

PRAIAS DE AMOROSA

facebook | E-Mail: amorosac@bom.pt | Tel. 258 351 180

Supermercado COVIRAN
Alvarães

Rua da Fonte do Paço, n.º 4 • 4905-208 ALVARÃES • Telf.: 258 777 480

Qualidade | Confiança | Proximidade | Serviço